

PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES POR *Acinetobacter baumannii* EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO NO NORTE DO CEARÁ

XIV Encontro de Pesquisa de Pós-Graduação

Carlos Victor Fontenele Pinheiro, Ludimila Gomes Pinheiro, Maria Walcleanes Magalhães de Oliveira, Francisco Cesar Barroso Barbosa

Acinetobacter baumannii é um microrganismo oportunista que infecta predominantemente pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), considerado uma ameaça global no cenário da saúde, principalmente devido sua propensão em adquirir resistência a múltiplas drogas, sendo uma bactéria pan-resistente associada, principalmente, a pacientes submetidos à ventilação mecânica e portadores de infecção na corrente sanguínea. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de infecções causadas por *A. baumannii* no Hospital Regional Norte em Sobral - CE. Trata-se de um estudo transversal analítico com abordagem quantitativa. Os dados foram tabulados e uma planilha elaborada, os casos distribuídos em infecções da comunidade e hospitalar, identificando-se os sítios de coleta e os locais de internação no período de Maio a Julho de 2021. Do total de 94 espécimes isolados nesse período, 24 (25,5%) foram identificados como *A. baumannii*, sendo 18 (75%) de origem nas UTI's e 6 (25%) coletados de pacientes nas demais enfermarias do referido hospital. Quanto à topografia de coleta das culturas, foi observado que 70,9% são oriundos de aspirado traqueal, 12,5% de hemocultura, 8,3% de fragmento de tendão e 8,3% de lavado brônquico. A prevalência de *A. baumannii* nas UTI's está diretamente relacionada à colonização de pacientes submetidos a procedimentos invasivos e associada a um extenso período de hospitalização. O aspirado traqueal foi a topografia mais vinculada com a presença desse microrganismo, visto que este está diretamente associado ao surgimento de infecções pulmonares em virtude do uso de ventilação mecânica. Portanto, esses dados corroboram que *A. baumannii* é uma bactéria frequentemente disseminada em ambientes hospitalares, principalmente em UTI, apresentando alta capacidade de colonização e resistência a diversos antimicrobianos, dificultando a terapêutica, de forma a contribuir com maior tempo de internação, elevados custos e altas taxas de morbi-mortalidade.

Palavras-chave: Resistência antimicrobiana, UTI, Gram-negativos, Infecção nosocomial..